ANO 10.º — **LISBOA — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1930** — **N.º 2843**

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REPOUSO

O Conde Romanones, numa entrevista que concedeu a um redactor de *El Imparcial*, promete aos espanhois dois meses de paz publica — em agosto e setembro. Trata-se duma promessa cujo cumprimento depende de tantos imponderaveis que talvez fique no estado de aspiração.

O periodo eleitoral está virtualmente aberto, num país onde as paixões são fundas e tenazes — o que não se harmoniza com um franco regime de discussão e tolerancia, tão necessario á democracia, quando quere afirmar a sua fôrça e o seu espirito.

Pretende o chefe liberal veranear sossegadamente?

Reputamos excessivo que ele torne este legitimo desejo pessoal em sentimento colectivo. Que ele vá para o campo ou para o mar, que cace ou pesque, são ocupações que muito o hão-de distraír de certos aborrecimentos que lhe causa o marulhar da vaga politica e social, cheia de irreverencia para a sua palavra dum liberalismo tão roseo como vulpino.

A Espanha, como todos os paises tocados pela febre das novas conquistas, não sente vontade de dormir, mesmo enquanto os seus velhos estadistas, escapos milagrosamente á ditadura, dizem que os meses de calor não favorecem a sabedoria nem o bom senso.

Se o sofrimento existe, dentro das suas fronteiras, com a intensidade de que nos fala a sua imprensa, é natural que a inquietação não cesse simplesmente porque a temperatura é de 33º, á sombra. Ha um calor que, em vez de se registar nos termometros, se traduz em febre de entusiasmo, em delirio de renovação que sómente abrandam, assim que certos negrumes se desfazem.

Poderá o conde Romanones e seus congeneres dar á Espanha aquilo de que a Espanha necessita?

A tal respeito as duvidas são tantas que muitos descrêem absolutamente dos seus conselhos e previsões. A sua sciencia politica mostra-se respeitavel, mas encanecida. Posto que fôsse possivel reanimar os partidos que Primo de Rivera veio surpreender em pleno sonambulismo, isso ainda não significaria a possibilidade de iniciar agora um periodo de repouso, umas férias consoladoras, visto que a Espanha, que, depois de outros povos, começa a conhecer as incertezas e terrores da grande desvalorização da peseta, não pode distraír a sua atenção de cuidados tão vigilantes.

Em Espanha diz-se, voz em grita:

— Dissolvam-se os partidos!

E' uma ilusão, pela simples razão de que eles são, na politica, elementos necessarios e conjugados de realização e progresso. Tornam-se, porém, inuteis e perigosos, se, envelhecidos e amortalhados, teimam em impedir que as nações sigam o ritmo do seu crescimento.

Partidos maus — os que, como o cadaver de Ramsés, se esquecem de que o tempo não se faz de repetições e de hábitos, mas sim de novidades e descobertas.

Partidos bons — os que não se adormecem no culto de extintas grandezas, preferindo adaptar-se ao momento que passa e servir a verdade que se avisinha.

DESDE domingo passado, repousam, á sombra dos ciprestes, os restos mortais do homem de bem, trabalhador e estudioso que em vida se chamou Victor Maximiano Ribeiro. Toda a sua existencia foi uma lição de modestia. A sua morte tambem.

Baixou á terra fria acompanhado por breve cortejo de amigos fieis.

Os proprios jornais mal a destacaram na turba dos anonimos que partem para o Silencio. Diga-se ao menos, em respeito pelo seu nome e pela sua memoria, que foi um dos nossos mais distintos arqueologos e publicistas, deixando trabalhos notaveis.

Nós que só agora podemos prestar-lhe esta desataviada homenagem lembramos aos desatentos que Victor Maximiano Ribeiro presava acima de tudo servir a sua Patria, sem lhe pedir nada em troca...

* * *

O "DIARIO DO GOVÊRNO" publica hoje, pelo ministerio da Marinha, os decretos exonerando os srs. contra-almirante Sousa e Faro do cargo de Intendente do Arsenal da Marinha e o capitão de mar e guerra Mendes Cabeçadas do cargo de director dos Depositos de Marinha.

Este ultimo oficial foi nomeado Intendente do Arsenal e o capitão de mar e guerra sr. Vital Gomes director dos Depositos de Marinha, devendo as posses realizar-se depois de amanhã.

* * *

POR decreto hoje publicado na folha oficial, constituiu-se no ministerio dos estrangeiros uma comissão de propaganda do turismo de Portugal.

Essa comissão é presidida pelo director geral dos negocios comerciais, sendo vogais os srs. dr. Balbino Rego, Cisneiros Ferreira, Oliveira Belo, Fausto de Figueiredo, José de Figueiredo, Diogo Joaquim de Matos, José Pontes, Tavares de Melo, Gonçalves Pereira, servindo de secretario o sr. Viana de Carvalho.

* * *

PELO ultimo numero dos *Archives of Medical Hydrology*, sômos informados do programa de trabalhos e excursões que, a partir de 15 de outubro proximo, ocuparão o duplo congresso, em Lisboa, da "Liga Internacional contra o Reumatismo" e da "Sociedade Internacional de Hidrologia Medica". As sessões de abertura e encerramento serão comuns. O presidente proposto pela S. I. H. M. é o ilustre professor sr. dr. Belo Morais.

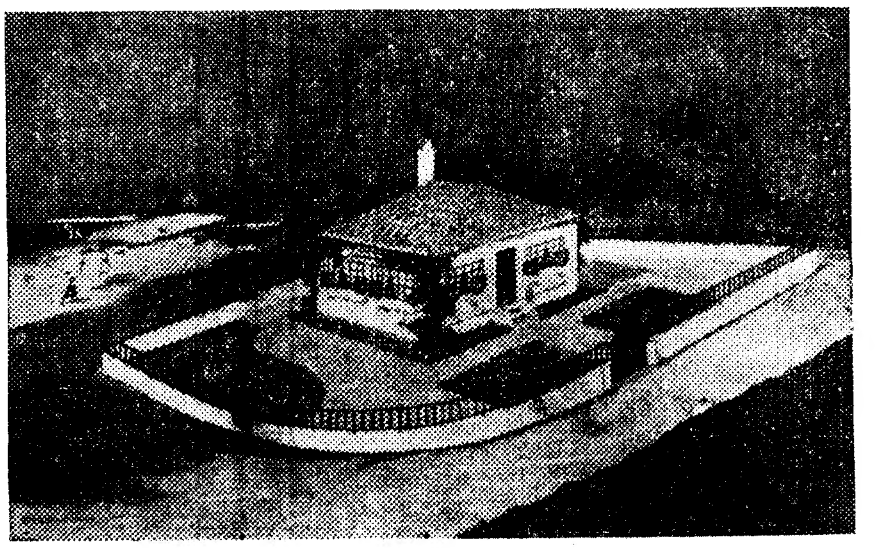
* * *

FOI criada a Comissão de Propaganda do Turismo de Portugal no Estrangeiro, que tem como presidente o director geral dos Negocios Comerciais e como vogais algumas figuras em destaque nos meios burocraticos e artisticos.

* * *

A FOLHA oficial insere hoje o decreto aprovando o acôrdo comercial assinado entre Portugal e a Hungria, em 14 de Novembro de 1929.

O 1.º PREMIO DO NOSSO CONCURSO



Aguarela de Stuart Carvalhais
da vivenda em construção no Parque Estoril

com 7 divisões, «hall» envidraçado, casa de banho e optimo terreno para ajardinar, num TOTAL DE 320 METROS QUADRADOS

O NOME do dr. Antonio José de Almeida evoca para os republicanos horas de luta e horas de triunfo. A lição da sua vida permanece o exemplo vivo não só do dever, mas tambem da dedicação. Os republicanos não o esquecem nem o podem esquecer.

As suas virtudes de português, as suas nobres qualidades de politico, o seu amor á Patria, a sua fé inquebrantavel na justiça tornam-no uma figura inesquecivel. A comissão promotora do seu monumento consagra-lhe hoje duas comemorações — uma junto do seu tumulo e outra no Centro Magalhães Lima. Ambas representam homenagem ao presidente do ministerio da União Sagrada.

Antonio José de Almeida, que era incapaz dum odio ou inveja mesquinha, sabia que a Republica vive, principalmente, pelo culto dos principios e pela disciplina das vontades isentas de cubiças. Quando era necessario sufocar ressentimentos pessoais, calava-se, limitando-se a dar o exemplo aos outros. O povo de Lisboa, compreendendo isso, afluiu em massa, no dia do seu enterro, a despedir-se do seu tribuno:

— Tu vais-te e eu fico para te honrar e amar.

* * *

REALIZOU-SE esta manhã, com muita intimidade, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais do grande e saudoso artista Columbano para jazigo que sua ilustre viuva mandou construir, e no qual, segundo se lê na legenda a letras de ouro, os dois esposos se encontrarão na morte.

A' cerimonia piedosa, e acompanhando a ilustre senhora, assistiram muitas senhoras de sua familia e das suas relações intimas, e os srs. dr: João de Barros, dr. José de Figueiredo, Luciano Freire, dr. Almeida Moreira, Romano Esteves representando o Director do Museu de Arte Contemporanea, Alfredo Machado, Norberto de Araujo, Octavio Bobone, os sobrinhos do eminente pintor, srs. Vasco Lopes de Mendonça, Pedro Bordallo, Diniz Bordallo Pinheiro e Fernando Bordallo Pinheiro e alunos da Escolo de Belas Artes.

* * *

NÃO tem outro remedio senão lêr o *Kïno* quem quizer pôr-se ao facto dos assuntos de mais palpitante actualidade do mundo cinematografico. O numero que hoje foi posto á venda publica, entre outros artigos do maior interesse e assinados pelos melhores colaboradores da especialidade, a primeira biografia oficial de Greta Garbo, ou seja "A vida e a paixão" da famosa "estrela" de cinema.

* * *

O "DIARIO DO GOVERNO„ de hoje determina que os serviços da extinta Bolsa Agricola transitem do Conselho de Administração, que os tinha a seu cargo, para a Inspecção Tecnica das Industrias e Comercio Agricolas, criada por decreto hoje publicado.

Pelos teatros

"Salada de Alface"

Realiza-se hoje, no Apolo, o ensaio geral da nova revista «Salada de Alface», de Barbosa Junior, que amanhã terá a sua estreia em duas sessões. «Salada de Alface» é uma revista caracteristicamente popular, com um compadre tambem popular, realizado pelo actor Carlos Leal, que tem no seu activo o maior numero de papeis deste genero. «Salada de Alface» que não é, como pode calcular-se, uma «feerie» deslumbrante, exibir-se-ha, no entanto, com um bonito e atraente guarda-roupa dos «ateliers» de A. Paiva.

"A Severa"

Ha grande interesse pela reposição, no proximo sabado, no Teatro do Gimnasio, da celebre peça do dr. Julio Dantas, «A Severa», que vai ser representada, pela primeira vez, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. No desempenho, que não será decerto o motivo menor do exito que ha de ter novamente esta peça, além daqueles artistas-emprezarios, figuram, na protagonista, Palmira Bastos, e nos demais papeis Gastão Alves da Cunha, Carlos Santos, Antonio Gomes, Branca Riquette, Constança Navarro, Penha Coutinho, João Calazans, Holbeche Bastos, Joaquim Miranda e outros artistas.

Atrás do reposteiro

O actual director de scena e ensaiador da Companhia Procopio Ferreira, no Brasil, é o actor português dr. Cristiano de Sousa.

—O actor Alexandre de Azevedo ainda se encontra no Porto, tratando de varias negociações, no sentido de poder trabalhar num teatro daquela cidade com uma companhia sob a sua derecção.

—Termina hoje os seus espectaculos em Valença a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que se estreia amanhã em Monção, onde dará três representações.

—Está sem contrato o ponto teatral Antonio Tavares, que pertencia á Companhia do Teatro Avenida.

—A actriz Maria Cristina foi contratada para o Teatro Variedades, estreando-se no proximo sabado na revista «Viva da Costa!»

—Está sendo escrita uma nova revista, destinada a um dos nossos teatros, com o titulo «A Ginginha».

—A receita total dos espectaculos de opera, no Sá da Bandeira, do Porto, atingiu, em três noites, a soma de 80 mil escudos.

—Esteve em Lisboa o emprezario João Alves da Silva, gerente, durante esta temporada, do Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A revista «A Bola», que se representou no Avenida, será exibida no Rio de Janeiro pela Companhia Hortense Luz, com o titulo «Rebola a bola».

—A Companhia Lucilia-Erico reaparece amanhãã no Sá da Bandeira, do Porto, com espectaculos de farça, com «Fins de Festa» de revistas em 1 acto.

—Está já organizado o elenco da Companhia que os artistas João e Joaquim Ferreira vão dirigir no Teatro Apolo, na época de inverno.

—Vindo da Povoa do Varzim chegou a Lisboa o emprezario do Politeama sr. Luís Pereira.

—O compadre da revista «Viva da Costa!» que depois de amanhã sobe á scena, no Teatro Variedades, vai ser desempenhado pelo popular actor comico Alvaro Pereira.

—Em espectaculos por sessões e com a graciosa opereta «Historia do fado», realiza na proxima segunda feira, 21 do corrente, a sua festa artistica no Teatro Maria Vitoria, a actriz Maria das Neves que, no papel de «Rosa Cotovia», tem naquela peça um esplendido trabalho.

—A «troupe dramatica dirigida pelo actor Teodoro Santos, de que faz parte a bailarina «Divina del Rio», parte no proximo sabado para o Alentejo e Algarve, dando espectaculos nos dias 20 e 21 em Santiago do Cacem e 22 e 23 em Sines.

—Estreia-se hoje no Coliseu o cantador e imitador de cantadeiras do fado Dary d'Almeida.

—Continuam a alcançar um grande exito, no Pavilhão Português, as oito interessantes bailarinas alemãs «Ballet & Elite Girls».

—Não é verdade que a actriz Elisa de Guizetti vá ingressar na Companhia do Teatro Apolo, porquanto nem sequer foram entaboladas negociações nesse sentido

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

s hermanas
DALHY-MARVY

Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 — Jogos licitos

Olimpia Club

Incomparavel sucesso
HOJE: apresentação de novos e sensacionais numeros por
Ballet Follies Lorenz

— ARTISTAS — 9
7 — Bailarinas — 7
em nú artistico e Poses plasticas

SABADO, 19: Estreia da cancionista belga **Carmeni Caby**

EPISODIO N.º 20

Ultimatum d'Inglaterra.
Vergonha! Luto! Opressão!
Mil vezes antes a guerra
que tamanha humilhação!...

O rei, cedendo, traíra
a confiança do Povo...
E o Povo, esmagado, abrira
os olhos ante um sol novo!

Era fatal... Lá no norte,
um punhado valoroso
de homens sãos e d'alma forte,
deram o golpe audacioso.

E embora não vencedores
fôram eles, afinal,
os heroicos precursores,
do momento em Portugal.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 56 da nossa caderneta.

UMA INICIATIVA DO "DIARIO DE LISBOA"

PREMIOS

num valôr superior a 150.000$00

O nosso concurso é dentre todos o que oferece aos concorrentes o maior numero de premios e de mais alto valôr

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a colecionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

TAUROMAQUIA

A festa de Rafael Peixinho em Algés

Foram os Peixinhos bandarilheiros tão famosos, que ainda hoje se evoca a sua dinastia para atestar a passada grandesa do nosso toureio a pé. E quando morreu o melhor dos Peixinhos, vestiu-se de luto Lisboa para desfilar ante o corpo do idolo, exposto em S. Jorge d'Arroios.

Depois foram as festas de Rafael Peixinho, sempre com o caracteristico peixe a toda a altura do cartaz. Mas os tempos passaram, e mudaram, e o publico passou a interessar-se pela gente nova e pelos novos caminhos das touradas, suprimidas antigas sortes e muitos dos pitorescos detalhes que fizeram a delicia de nossos avós. E, por assim ser, entendeu Rafael Peixinho, que é filho dos Peixes e sabe nadar, organisar para o proximo domingo, em Algés, uma tourada á antiga portuguesa, ou melhor, uma tourada á maneira do Campo de Santana, ou dos primeiros tempos do Campo Pequeno.

E em Algés, teremos, no proximo domingo, a classica embolação matinal, ás onze horas, e a classica tourada com sortes de cadeira, saltos de vara e prémios para o toureiro que mais divisas arrancar, porque os touros saem todos com suas divisas, á moda antiga.

E para em tudo ser evocadora esta tourada nacional, são dos Robertos os touros que de Salvaterra hão de vir para Algés, daqueles Robertos famosos de quem «Lagartijo» aprendeu os «quiebros» e a que «Guerrita» ainda se refere, chamando-lhes «los ingleses de Portugal» por seus classicos matacões.

Bandarilheiros e «capinhas», como antigamente se dizia, são os melhores da actualidade, e marcando dois periodos do toureio equestre teremos em Algés os Veigas, pai e filho.

Uma corrida de beneficencia em Vila Franca

No proximo domingo, pelas 17 e 30, realiza-se na Praça de touros de Vila Franca de Xira, uma corrida a favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios daquela vila, sendo lidados nove touros.

"Touros de morte"

Com o titulo de «Touros de Morte», e em elegante volume que Alcaraz e Roberto Domingo ilustraram, reuniu o admiravel cronista tauromaquico D. Bernardo da Costa (Mesquitela), os magnificos artigos da sua campanha a favor duma zona de corridas de touros de morte, que seria localisada em Vila Franca de Xira.

A forma impecavel e os argumentos inteligentes do autor dão grande relêvo á campanha e ao livro que os bons «aficionados» devem ler e que todos os portugueses devem lêr, para melhor solução dum problema que merece ser resolvido.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria Vera de Castelo Branco de Paiva Brandão, D. Helena Archer Guedes, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Matilde Aires de Sá, D. Delfina Ervedosa e D. Maria Luisa Appleton d'Oliveira Pegado.

E os srs.:

Dr. Francisco de Trigueiros Martel Patricio, Frederico de S. Mamede, Carlos de Sampaio, Antonio Queiroz de Andrada Pinto, Francisco de Lemos Santos e Maximiano Nogueira da Silva.

Diplomatas

Em honra do sr. ministro da Marinha e de sua esposa, sr.ª D. Leonor da Silveira e Lorena de Magalhães Correia, ofereceram, no Palacio da Legação, o sr. Ministro da Belgica em Portugal e a sr.ª Condessa de Lischterveld, um jantar, que decorreu no meio da maior animação e alegria, sendo convivas, além dos homenageados, os srs. dr. Martinho Nobre de Melo, D. Alexandra Nobre de Melo, dr. Augusto de Vasconcelos, Julio de Vasconcelos, comandante Julio de Vilhena e D. Teresa de Vasconcelos Porto de Vilhena, conego Anaquim, Almirante Ernesto de Vasconcelos, Antonio dos Santos Mendonça, D. Alice Alsberg de Mendonça, dr. Carlos Pinto Ferreira, D. Alda Barreira Pinto Ferreira e dr. Antonio Mantero.

Na Costa do Sol

No Hotel de Italia

Continua sendo o Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, o preferido pela nossa melhor sociedade, onde tanto de tarde como á noite se reunem as principais familias que ali estão passando o verão, jogando-se animadas partidas de «bluff» e «bridge».

Actualmente encontram-se ali hospedadas as seguintes pessoas:

Ministro do Uruguay, Charles Brewster, Antero Ferreira Riça, Jean Herrow, dr. Arnaldo de Almeida e filho, miss Agnes J. Leslie, Estevão Fernandes, Serafim Reis e esposa, Bartolomé Blanco, R. F. Patterson, Elias de Barros e Sá, K. H. Bicker Carton, madame Grange Brouguete, miss Doris Hunter, Filipe de Vilhena e esposa, Antonio Santos, D. Maria Diniz, J. E. Coombs, D. Eugenia Benitez, Jesus Tosque, miss Waveney, Raimundo Lopes, D. Margarida Gilbert, D. Margarida Pomar, D. Bernardo Martinez, D. Isabel Vicente Ribeiro, Wareney Trew, Joaquim Casas, etc. São esperados dentro de alguns dias os srs. dr. Sousa Pereira, esposa e filhos, D. Estefania de Macedo Dias Macieira e filha, N. Roland e esposa, D. Judite Nunes Gameiro, James S. Neave e esposa, Manuel da Assunção Espinho, etc.

Em viagem

Partiram com seus filhos da Quinta da Espertina, em Coimbra, para Vidago, os srs. Condes das Felgueiras.

— Para S. Sebastian, partiu o sr. dr. Mario do Amaral Pyrrait.

— Com sua esposa a sr.ª D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, partiu para a sua casa do Engenho Novo, em Paços do Brandão, o sr. Antonio Fernandes.

— Acompanhado de sua filha, encontra-se já na sua quinta de Sande, no Minho, o sr. dr. Inacio da Mota Ferreira Marques.

— Regressa brevemente a Lisboa, acompanhado de sua esposo, sr.ª D. Matilde Machado, seguindo depois para o estrangeiro, o sr. conselheiro Achilles Machado.

— Do Estoril, regressou a sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Julieta de Sampaio Forjaz.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Balbino Rêgo, o sr. Joaquim Barbosa Macedo.

O seu estado é satisfatorio.

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbo-gasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Lotaria do Natal
6.000:000$000
Extracção a 20 de Dezembro

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 1.600$00, decimos a 160$ e quadragesimos a 40$00.

Desconto de 3 0|0 aos compradores de 5 ou mais bilhetes

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA

de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

A humanidade sofre

Faz aproximadamente um ano —talvez mais, que o tempo vôa,— quando o «curandeiro» de S. Sebastian estava na voga, quando o seu caso estava no *momento jornalistico*, aquele momento que nós, jornalistas, não criamos, que existe por si para os sabios e para os loucos, para os santos e para os patifes, para os herois e para os anormais; faz um ano que eu escrevi nesta janelinha da imprensa, a proposito de Asuero, um artigo sob a epigrafe «A humanidade sofre».

Prometi retratar-me se um dia eu viesse a convencer-me de que me tinha equivocado.

Lealmente, em respeito por mim e pelos meus oito leitores fieis, confesso hoje—que não tenho que retirar uma linha do que escrevi então.

Tenho um certo orgulho em encarar as coisas mais sérias da vida sempre pelo lado da humildade. Tenho um infinito desprezo pelos charlatães do pensamento, que se debruçam do seu capitolio do snobismo intelectual, de onde se avista a Rocha Tarpeia.

Bem. Mas não é isto que eu quero dizer. Asuero é um desequilibrado, mais do que é permitido a um homem na sua posição e na sua celebridade? Talvez; reconheço.

Como reconheço o glorioso desequilibrio, o toleravel desequilibrio de muitos homens que têm sido uteis á humanidade, pela sciencia, pela arte, pelo genio de criar alguma coisa.

Mas não é pelo seu desequilibrio de nervos—que o homem de San Sebastian é perseguido. E'-o exactamente pela sua obra equilibrada.

Este assunto é um pouco melindroso. Mas eu vou para diante. Estar em desacôrdo, desacôrdo é muita vez uma maneira de nos respeitarmos.

A subserviencia é uma formula castiça, perpendicular, taxativa e repugnante de um homem faltar ao respeito a si proprio, não respeitando, na velhacaria da posição servil, aquele ou aquilo que adula.

Vou para diante.

* * *

O dr. Asuero, pessoalmente, não me interessa. Nunca o vi. Não o entrevistei; não topei com ele. Não o procurei, não o tentei vêr, como jornalista.

Mas o dr. Asuero existe, e tem um metodo seu, que é rigoroso ou não, classico ou não, reconhecido ou não, infalivel ou não, mas que é seu. E' um metodo que existe, como existe o homem da boina.

Tem desiludido milhares de doentes, como todas as sciencias. Tem sido aplicado a dezenas de milhares de desgraçados, e tem melhorado ou curado outros muitos milhares.

Repito o que escrevi ha um ano: eu vi, eu vi! Eu estive em Espanha; eu sei. Todo o mundo sabe. Os seus adversarios sabem.

Simplesmente o desgraçado Asuero é altivo, desequilibrado, indisciplinado, duro e não se submete.

Não ha mais nada.

Ou melhor: ha esta imensa coisa: a humanidade sofre.

* * *

Que mal trás o metodo de asueroterapia, modalidade especifica da reflexoterapia, aos doentes? Nenhum. Que bem lhes trás? Infinito bem. Curas, melhoras; horas de fé, horas de alivio, horas de esperança, e—concedo—ilusões de esperança.

A ilusão é uma sêde de agua. Se ele désse só isso—já era medico.

Entendamo-nos: é assim como eu estou a dizer!

Mas é muito mais: Asuero cura. Um por mil, como o sublimado? Em muito maior percentagem: um por cem, um por cinquenta.

Mas fiquemos em um por mil. Eu sou agora a triste, apagada mas sincera voz desse um.

Não me venham com as chinesas dos bichos, que eu vêr-me-ia obrigado a cuspir para o lado. Não ha bichos, nem chinesas. Ha um homem que usa, *sem ter sciencia pessoal de o saber impôr*, um metodo, do qual a humanidade aproveita.

E' um metodo comparado ás des descobertas, da sciencia biologica, ou da quimica aplicada? Quem tal dirá?

E' um metodoo comparado ás grandes, formidaveis e generosas praticas da sciencia cirurgica? Quem tal dirá? E' a solução dos problemas do sofrimento humano, ha milhares de anos objecto de estudos pacientes, de sonhos, de trabalhos de herois medicos de quê ninguem fala? Quem tal dirá?

E' pasmoso como, de repente, e quando os processos se fixam ainda no periodo especulativo e experimental—se passa a exigir tudo de um sistema!...

* * *

De quanto se escreveu e se disse ha um ano sobre Asuero—um facto sobremaneira me interessou: a conferencia do professor dr. Salazar de Sousa. .

Fui ouvi-la, anonimo entre os medicos, á Faculdade de Medicina.

Retratei no «Diario de Lisboa» as palavras do eminente professor. Ele não atirou «pela borda fóra» a reflexoterapia. Explicou-a. Ele fez espirito, mas confirmou a existencia, a eficacia se não do metodo—do principio. Revelou, mesmo, uma enfermidade, ou anormalidade, que se pode, não melhorar, mas curar pela reflexoterapia, pedindo para a não revelarmos, por causa do «delirio publico», o que eu fiz, embora ele mo não tivesse pedido directamente, pois nem pela minha presença deu.

A queima dos narizes—o professor dizia «ventas»—foi objecto da sua troça scientifica. Está bem. Ha mais do que queima: ha toque. Não me recordo ao certo se este aspecto foi posto. Julgo que sim..

Sei que o dr. Salazar de Sousa não negou Asuero. Escalpelizou o ridiculo. (Tambem Asuero se insurge contra a queima dos narizes).

E sei, que num charco de rãs que é o profissionalismo, fiquei admirando a coragem moral do sr. dr. Salazar de Sousa.

Depois a especulação publica acabou, como tudo. O interesse jornalistico naturalmente decresceu. Os doentes desiludidos de serem melhorados ou tratados, foram aos milhares. Os enfermos postos de pé, ou sãos, foram aos milhares.

Asuero «loco», começou a ser perseguido na sua Patria. Foi combatido em Portugal logo que a exaltação publica sossegou e os Catões se acharam á vontade. Foi posto abaixo de nivel scientifico medico.

Medicos *usaram e usam* o seu processo, ás escondidas, e casos ha, espantosos! em que conseguiram numa hora o que a sua sciencia não conseguira em muitos anos. *Isto é assim como eu estou a dizer, e sublinho.*

Asuero foi á Argentina, e por não ter legalizado o seu diploma—foi proibido de exercer clinica. Passa por Portugal, e acontece-lhe o mesmo.

Não discuto. Não me insurjo. Limito-me a não compreender!

Acho estranho que se passe um diploma de charlatão a um homem que tem tambem o seu diploma de medico, e que autoridades scientificas discretas acompanham na espectativa da sua arte.

Acho estranho que, mesmo que ele estivesse apenas no campo experimental (ele, que não impinge drogas, nem soros, nem vacinas), não tenha o direito de ser medico, aquele direito que têm certos medicos que nunca fizeram nada de novo na sua arte, nem de velho.

Ninguem se atreve a dizer que a ocasional ou gradual descoberta, ou achado, do dr. Asuero constitua uma revolução na clinica medica ou cirurgica.

Mas é um processo. Um sistema. Uma tentativa feliz. Alguma coisa que chega a ser afrontoso que cause engulhos aos medicos de autentico valor e autoridade, e cuja proficiencia não está em «cheque».

Porque se o metodo Asuero vale —a perseguição é incompreensivel.

Porque se o metodo Asuero não vale—a perseguição é inconcebivel.

Se eu fôsse medico, uma autoridade, um valor real, um professor, um «alguem» na sciencia de curar —importava-me tanto com o Asuero como com um fosforo. E tinha vergonha profissional, fôssem quais fôssem os meus concertos da pretensa «novidade», de me solidarizar com o pigarro daqueles que protestam na ultima fila da plateia... ofendida.

Deixava o tempo ao tempo.

Perseguir Asuero, sugerir apressadamente a perseguição, acho de um tão grande excesso de zelo pela nossa integridade fisica, como me parece ridiculo, a roçar pelo equivoco.

A ordem publica!

Bem... E' talvez melhor deixar em paz este tremendo argumento da idade media...

* * *

Ha dias, uma ilustre Senhora, cujo nome ao caso não interessa, curada pelo metodo e pelo proprio dr. Asuero, raciocinava, espantada, como diante dum absurdo, tornado coisa logica por um decreto:

—E os medicos... que nunca me curaram?

Parece duro isto que eu tenho estado a escrever. Eu bem sei que se presta a especulações esta minha prosa, grito, cada vez mais isolado. Eu bem sei que hão de deturpar as minhas intenções: «que eu estou a atacar os medicos».

Mentira!

Eu estou a referir-me simplesmente aos homens que não têm orgulho em ser medicos; áqueles que na Argentina supuzeram vêr não a sciencia, mas os seus interesses em perigo. A'queles poucos que em Portugal se puzeram de cócoras perante a Argentina. A'queles que sabem perfeitamente que na sciencia, ou na simples arte de curar, todos os esforços, por minimos que sejam, por indisciplinados que sejam, para valer á humanidade que sofre—devem ser benvindos.

...Num facto, como a asueroterapia, em que se o bem não surge sempre, o mal nem sequer é desafiado por desastres de experiencia—chega a ser crueldade deixar os que sofrem sem a sêde de agua de uma esperança nova...

NORBERTO DE ARAUJO

Salão Jansen
GRANDE CERVEJARIA SELECTA
TODAS AS NOITES CONCERTO!

GRANDE HOTEL ESTORIL
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

AFRODIS ACO
"LUKOL"
E' o mais eficaz dos remedios para a NEURASTENIA sexual
Rejuvenesce sem prejudicar
Tonifica e Vigoriza
Principais Farmacias e Drogarias

Socio
Preciza-se com 50 contos para negocio de lucros certos, podendo ficar com caixa e gerencia Resposta a este jornal ao n.º 57.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Luta no Coliseu

Grilo continúa os seus combates de "ju-jutsu". Um programa sensacional

Manuel Grilo luta hoje novamente em "ju-jutsu", tendo por adversario o forte alemão Meyerhans.

Em luta greco-romana batem-se Constant le Marin contra Motyja, Mina contra Tibermont, e Walizewski contra Delrie.

No programa de variedades estreia-se o cantador e imitador de canta leiras de fado Dary d'Almeida, repetindo-se os numeros de grande sucesso ante-ontem estreados, entre eles a "Canção d'Alcantara", por Jalziza de Sousa, o "Fado Aldrabão", por Ruy Metelo, os novos fados por Madalena de Melo, os bailados de Valery and Jacko e outros.

Aos negociantes de vinhos e carvoarias
Predio
Vende-se, proximo aos Anjos, de construção antiga, por 160 contos, composto de lojas, adega com vasilname para 24 pipas, 1.º e 2.º andar, Dt.º e Esq., loja com entrada independente. A loja entrega-se vaga com todo o vasilhame.
Rendimento 19.300$00. Trata Mendonça, Ltd.ª, Rossio, 74, 1.º

Só não toma «DULCE» quem não tem bom gosto. O café preferido pela Embaixada do Brasil.
A' venda na
"A Paulistana"
Largo de S. Domingos, 12.—Telefone T. 3887—LISBOA.

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional revista colorida, em 2 actos
MEXICANA

Chá das cinco

Cartas

A proposito duma fantasia que escrevi intitulada «O Chauffeur» e que foi publicada na pagina teatral do «Diario de Noticias», recebi varias cartas femininas. Agradeço as palavras amaveis das minhas leitoras e creio que o que as interessou foi esse tipo do homem moderno, que pretendi desenhar, do homem do seculo XX, de que nos falou o conde de Keysserling.

Em algumas dessas cartas adivinhava-se o desejo de saber se eu copiara essa figura duma generalidade impessoal ou se teria encontrado na scena da vida o modelo dessa personagem que é, ao mesmo tempo, homem de acção e idealista, operario e aristocrata, como representante forte das classes aperfeiçoadas.

Eu creio, em boa verdade, minhas senhoras, que o homem que desenhei deve existir, mas não o conheço pessoalmente.

Quanto á automobilista não sou eu, pela pior de todas as razões: — não tenho automovel. Quando cair é das nuvens, mas tambem sem precisar de avião.

O meu retrato é facil encontrá-lo em revistas literarias ou jornais, — mas não ha vantagem em vêr o retrato das pessoas de letras ou dos artistas.

A nossa imaginação quasi sempre os favorece mais do que a realidade.

MARIA DE CARVALHO

O melhor «barman» que ha em Portugal

O segredo do triunfo, para um "bar", é ter um bom "barman". E o "York Bar", da Rua Serpa Pinto, foi felicissimo na escolha, porque Manuel Rivas — o autor do unico livro em português que ensina a fazer "Cock-Tails" — é o melhor "barman" que ha em Portugal.

E AGORA...
depois do exito de
A VIDA E' BELA!
Lisboa inteira vai passar
pelo SÃO LUIZ

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

UMA QUESTÃO ARTISTICA

O TESOURO

que pertenceu á princesa Benedita

vai ser colocado no Museu de Artelharia

quando o seu lugar era nas Janelas Verdes

Os jornais anunciam que vão entrar no Museu de Artelharia varios objectos de ouro, de precioso valor artistico que pertenceram á princesa Maria Benedita e que estavam no Asilo de Runa, por ela fundado. As entidades oficiais estão convidadas a assistir, no proximo dia 25, á inauguração da sala do Museu de Artelharia, onde essas maravilhas de ourivesaria vão ser expostas.

E' interessante enumerá-las, relampejar aos olhos do leitor o brilho metalico do ouro e a fascinação opulenta das pedras. Uma custodia, 1m,3, de altura, de prata dourada, com 130 brilhantes grandes, de varios quilates, 78 ametistas, e mais 178 brilhantes pequenos. E' uma peça primorosamente lavrada, do seculo XVIII, dum esplendido simbolismo, réplica digna da custodia vicentina. Um Cristo, em marfim e pau santo, obra de bôa escultura. Paramentos de damasco bordados a fio de ouro. Uma concha perlifera, lavrada com enorme requinte. Laminas de bronze pintadas a oleo, com assuntos religiosos. Relicarios e alfaias de igreja ás dezenas, como sejam: tocheiros, bacias, jarros, turibulos, navetas, pixides, varas de palio, purificadores, etc. Uma lampada com as armas da princesa Benedita e ainda muitas louças de Saxe.

E' realmente de tentar qualquer Museu. Mas qual? Não o de Artelharia que, pelo seu nome e caracter, se destina a guardar todas as peças de armaria que tenham valor historico e documental. Mas o de Arte Antiga, que já tem uma esplendida secção de ourivesaria artistica e que está defendido por uma lei que a ele manda recolher todos os objectos do Estado anteriores a 1830. Ora os bens da princesa Benedita, a que fizemos referencia, pertencem nitidamente ao tesouro publico.

E' por os ter legado ao Asilo Militar de Runa que o Museu de Artelharia os reclama? Então não será um contrasenso expôr amanhã, no Museu das Janelas Verdes, uma colubrina ou um bacamarte? Sem duvida. Pois o mesmo vai suceder no Museu de Artelharia, com peças de tamanha fragilidade e beleza, que não ficam bem naquele «décor» pezado e guerreiro, onde a Arte pouco tem que vêr com Marte. Temos a certeza de que o Conselho de Arte e Arqueologia, da primeira circunscrição, e o ilustre director do Museu de Arte Antiga não deixarão passar sem um formal reparo a anunciada entrega das alfaias religiosas de Runa ao Museu de Artelharia.

E' preciso emendar a tempo o dislate, respeitando a lei e o pensamento dos que em Portugal ainda se interessam por estas questões de arte. Esses objectos devem ser integrados no Museu das Janelas Verdes. Aí, sim, é que é o seu lugar, o seu verdadeiro ambiente, o seu unico Museu.

E' curioso dizer, para fechar o artigo, que a princesa Benedita, conhecida pela «Princesa do Brasil», foi casada com D. José, irmão mais velho de D. João VI. Era um interessante espirito de mulher, com propensões artisticas, muito dada á religião. Uma das suas irmãs, se não estamos em êrro, casou com D. Fernando VII, de Espanha. Tinha tambem um apurado gosto artistico. Foi ela quem incitou o marido á criação do grande Museu do Prado, de Madrid, doando-lhe uma soma incalculavel de quadros.

Farmacia Andrade

Conta um século de existencia a farmacia Andrade, da rua do Alecrim, tão apreciada pela sua fiel e escolhida clientela! Um século de trabalho, inteligencia, escrupulo e honradez.

Agora passou exclusivamente para as mãos do sr. Balão, que ha dezoito anos a dirige, com a sua provada competencia de técnico, e do sr. Antonio Nunes, ha quarenta anos em contacto com o publico que o présa pelas suas qualidades pessoais e pelo seu saber farmaceutico.

Trata-se, portanto, duma casa que, por cada ano que decorre, encontra um novo estimulo para viver e progredir.

Os jornalistas votam-lhe uma estima especial, porque receberam sempre da parte do sr. Antonio Nunes as maiores provas de consideração.

A nossa representação na Exposição Colonial de Paris

Chegou a Lisboa, vindo da capital francesa, o sr. coronel Silveira e Castro comissario de Portugal na Exposição de Paris, que fôra áquela cidade, acompanhado pelo engenheiro sr. Jacome de Castro, estudar o local onde vai ser edificado o nosso pavilhão naquele certame.

Uma vaga de frio na Argentina

BUENOS AIRES, 16 — Tem feito um frio intensissimo em todo o país. As temperaturas atingiram 10 e 12 graus abaixo de zero na pampa a oeste de Buenos Aires. A minima de Buenos Aires foi de 4.º, 10 negativos.

Carlos Veloso

Realiza-se brevemente um banquete de homenagem ao antigo oficial do exercito sr. Carlos Veloso, cujas qualidades de caracter são tidas em grande apreço por todas as pessoas que o conhecem e que muito o admiram.

Esta manifestação não tem o mais pequeno intuito politico.

Um dos promotores da homenagem informanos que, atravessando o sr. Carlos Veloso um momento desagradavel da sua vida, que se traduz por uma falta de compreensão por parte de pessoas altamente colocadas, dos seus dotes excepcionais de inteligencia e de caracter, os seus amigos acharam o momento oportuno para lhe significar a muita consideração que o seu nome honrado lhes merece.

A excursão ao Brasil

Pede-nos a Companhia Nacional de Navegação que avisemos os passageiros do «Niassa» na excursão ao Brasil de que lhes são indispensaveis, para efeitos de passaporte, os seus bilhetes de identidade, além de 4 fotografias.

Ha tambem que cumprir uma formalidade no consulado brasileiro.

As inscrições das pessoas que não retirarem os seus bilhetes até ao dia 21, inclusivé, serão consideradas nulas.

O IV Portugal-Espanha de "lawn-tennis"

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje os directores da Federação de «Lawtennis» de Portugal e do «Curia Palace Sports Club», que o convidaram para asistir ao IV Portugal-Espanha, que se realiza na Curia a 27, 28 e 29 do mês corrente. Para o mesmo efeito, foram convidados os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros e Embaixador de Espanha.

Casos do dia

A Sabedoria das Nações

On devrait refaire nos proverbes.

O. Wilde — Protrait de Dorian Gray.

Lendo ontem Wilde na versão francesa,
Fiquei-me a meditar este conceito
Que é dum rigor da maxima justeza,
E pensei: que diria este sujeito
se hoje vivesse em terra portuguesa?

E vejam se terei ou não razão:
Dizia-se em geral: — olha que perdes
Se é que jogas as peras co'o patrão,
Que ele come as maduras, dá-te as verdes,
E tu sofres mais outra decepção.

Confessemos que a letra do ditado
A cada dia mais, mais se desmente,
E o rifão tem que ser modificado,
Que hoje em dia no mundo anarquizado
O contrario se dá precisamente.

Tem razão o poeta quando aventa
Que nos proverbes on les devrait refaire;
Pois mente o anexim, quando sustenta
Que quanto a presunção e agua benta
Cada qual toma tanta quanta quere.

E não ha coisa menos verdadeira
Que a asserção que mantem este ditado;
Pois desde que o ilustre Carlos Pereira
Está da agua pestifera á torneira,
Que falta a agua benta no mercado!

Wilde, que é tão subtil quanto é profundo,
Tem a maior de todas as razões,
Em que eu, Fernandes, comungando, abundo;
Por isso nego a prática do mundo,
E a sabedoria das nações.

Confusão de narizes

A ilustre associação
Dos medicos do país,
Não sei porquê faz questão
Que Asuero ponha a mão
Em qualquer luso nariz.

Inflexivel e austero
Desafia o douto gremio
Com arreganho severo,
Que se atreva o Asuero
A bolir-nos no trigemio.

Calo os reparos que fiz
Como o prudente Conrado,
P'ra que não digam que eu quiz
Ir meter o meu nariz
Aonde não sou chamado.

JOÃO FERNANDES.

DE LUTO

D. Leonor Pinto de Oliveira

Passando amanhã o 1.º aniversario da morte da sr.ª D. Leonor Pinto d'Oliveira (Castelões), reza-se, ás 9 horas, uma missa por sua alma, mandada celebrar por seus filhos, na igreja matriz de Azambuja.

Viajantes

No «sud-express» seguiu hoje para o estrangeiro o sr. Inocencio Camacho, governador do Banco de Portugal.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cúra o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao Parque Mayer!

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA GERAL DE PNEUS, LTD. — R. 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon) — Tel. C. 40 — End. Teleg. NEUMAR

CONDES

RICHAR BARTHELMESS na produção Sonora

Mares rubros

A Cidade

Café Chiado

O melhor Bife
refrescos, cerveja e gelados
café, chocolate, chá e torrdas
concerto de tarde e noite

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELEZA

Miss Portugal é aguardada no Brasil com o mais vivo interesse

Dentro de duas semanas Miss Portugal deverá partir para terras do Brasil.

Será esse o desfecho lógico e natural dos nossos trabalhos.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves, que na sua bagagem de mulher leva apenas vestidos e artigos portugueses, apresenta-se no Brasil sem riqueza nem ostentação, mas como as circunstancias o impõem, distintamente e de modo a, até por esse aspecto secundario, honrar o nosso país.

O *Diario de Lisboa* está grato ás casas comerciais que, gentilmente, e compreendendo o alcance patriotico que a viagem de Miss Portugal não deixa de representar, fizeram ofertas penhorantes. Além da Casa Ribeiro da Costa, a que já nos referimos, e á Joalharia do Chiado, que ofereceu um rico guarda-joias, madeira do Brasil guarnecido em prata ,cumpre-nos tambem registar as ofertas da «Pompadour», casa da rua Garrett, e da casa Tatá, rua de S. Nicolau, que ofereceu um chapeu de grande «toilette».

O concurso e a imprensa

E' ao grande vespertino carioca *A Noite*, como se sabe, que pertence a iniciativa do Concurso Internacional de Beleza do Rio de Janeiro.

Os grandes orgãos da imprensa brasileira secundaram patrioticamente essa iniciativa, vendo nela apenas um motivo de aproximação entre os povos através das suas belezas mais representativas.

Trinta e seis nações enviam ao Rio de Janeiro as suas representantes. Será uma autentica parada de beleza, organizada com intuitos absolutamente morais e sem nenhum objectivo material.

O Brasil inteiro está interessado neste grande certame internacional, que ha-de eleger no dia 7 de setembro, data da independencia, «Miss Universo», entre as concorrentes da Europa e da America.

Pelos laços historicos e de amizade que nos ligam ao Brasil, pelo numero e pela importancia da colonia portuguesa na grande Republica sul-americana, o nosso país não podia deixar de enviar ao Rio de Janeiro uma senhora que reunisse os predicados indispensaveis para representar a mulher portuguesa, a sua formosura, a sua graça e a sua virtude, no grande Concurso Internacional de Beleza.

No Rio de Janeiro

A eleição de «Miss Brasil» realizou-se na segunda-feira, á noite, no imponente «Stadium» português do Club Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. Os portões foram franqueados ao publico, não tendo sido esse acontecimento revestido de qualquer aspecto lucrativo.

A vitoria de «Miss Rio Grande do Sul», senhorinha Iolanda Pereira, apesar da beleza de «Miss Rio de Janeiro», senhorinha Marina Torres, e de «Miss S. Paulo», senhorinha Marina França, provocou entusiasmo.

«Miss S. Paulo» na vespera foi recebida a bordo do couraçado «S. Paulo», que nós já vimos em Lisboa, e foi-lhe feita extraordinaria recepção pela oficialidade e pela marinhagem.

As recepções nos varios Estados á partida das suas concorrentes, ofereceram aspectos apoteoticos.

No Rio, na recepção a «Miss S. Paulo», realizada nos salões de *A Noite*, esteve presente, e fotografou-se com ela, o almirante sr. Gago Coutinho.

A viagem das "misses"

As misses da Europa passam em 2 de agosto num magnifico barco do Lloyd Brasileiro, empresa que nos merece a maior estima. Entre elas vem «Miss Grecia», que venceu o Concurso Europeu, particular, em Paris, independente do do Rio, linda senhora de linhas classicas, e de uma muito ilustre familia de Atenas, e cujo pai é escritor e diplomata.

As candidatas da America do Norte e America Central chegam ao Rio em paquetes especiais. As das Republicas sul-americanas vêm de avião. «Miss Cuba», que é formosissima, é tambem filha de um embaixador, como a europeia «Miss Jugoeslavia» é filha de um antigo governador do reino servio.

A viagem de «Miss Portugal», cujos detalhes falta determinar de acordo com a «Noite», será feita em condições de absoluto conforto e carinho moral, rodeada de afectos portugueses, e acompanhada por uma sua irmã.

A recepção que a espera no Brasil deve ser triunfal.

* * *

As senhoras que nos deram a honra de concorrer, e que, não tendo recebido a visita do juri em suas casas, por falta de tempo, nos enviaram fotografias, têm-nas á sua disposição ná secretaria do nosso jornal.

As festas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — O concurso mundial de beleza é o assunto do dia. Realizou-se o desfile, pela Avenida Rio Branco, das «misses» de todos os Estados, tendo sido aclamadissimas por milhares de pessoas. No edificio da «Noite», tocou uma banda.

«Miss Brasil», D. Iolanda Pereira, tem sido festejadissima. Os jornais saudam-na entusiasticamente, referindo-se igualmente com carinho a «Miss Portugal», cuja eleição despertou o maior interesse.

O grande fotografo San Payo fala-nos da beleza da eleita

A opinião dum artista

A eleição de «Miss Portugal 1930», como acontecimento de arte e de gentileza que é teve na cooperação de um grande artista, Alves de San Payo, a sua merecida consagração.

Fotografo de quantos motivos de beleza verdadeira têm surgido nos ultimos tempos em Portugal, artista de raça, dos que o são por uma quasi predestinação do genio, a opinião de Alves de San Payo marca, num caso destes, como definitiva; e por isso quizemos registá-la aqui, á margem do assunto jornalistico que o «Diario de Lisboa» julga ter realizado com a elevação e com a nobreza que as circunstancias aconselhavam.

Basta entrar no atelier de Alves de San Payo, na Praça Marquês de Pombal, sentir o ambiente tranquilo daquele recanto alegre em que a beleza resulta da propria simplicidade, para se ter a impressão do alto valor que lá dentro se afirma em realizações que são deslumbramentos de arte.

O abuso dos adjectivos trivialisou entre nós as referencias de louvor a ponto de já ser dificil a quem escreve traçar sem risco de banalidade um elogio de justiça. Mas nem por isso resistimos, para satisfação de um impulso grande de verdade, a esta apreciação que dá a sintese do nosso pensamento critico: Alves de San Payo é, em Portugal, pela sua individualização de processos, pela sua cultura artistica, e pela sua estranha intuição de beleza, o maior retratista fotografico do nosso tempo.

Pois este homem, este artista de verdade que fotografou «Miss Portugal 1930», disse-nos hoje, ácêrca da eleição:

— Se eu fosse do jury, dava o meu voto a todas as rosas do lindo «bouquet» que se apresentou no «Diario de Lisboa», mas a escolha não podia ser mais feliz.

«Eu que conheço bem o Rio de Janeiro e a colonia portuguesa, posso garantir-lhe que a eleita de Portugal fará boa figura. Esbelta, desempenada, belo sorriso, olhos de noite escura com estrelas a brilhar — as pupilas — cabelos pretos e vastos, tês de cobre aquecido, bem proporcionada de linhas «Miss Portugal 1930» que a tudo isto alia uma bela apresentação, e é fina e educada, causará sucesso. Tenho a certeza disso.

Já foram apurados

onze candidatos a pilotos civis

Reuniu-se ontem, mais uma vez, na séde do Aero-Club, a junta para inspecção dos candidatos a piloto aviador civil. Apesar do rigor da junta, constituida pelos medicos drs. Mario Carmona e Joaquim Sabido, foram aprovados mais 6 candidatos perfazendo assim já onze o numero dos apurados.

A direcção, em vista do crescente entusiasmo, pensa já em adquirir um novo avião.

No proximo sabado reune-se novamente, pelas 22 horas, a junta para continuar a inspecção dos candidatos.

O campeonato nacional de barcos de 12 pés

Continua no proximo domingo, na praia de Pedrouços, o campeonato nacional dos barcos internacionais de 12 pés, organisado pela Associação Naval de Lisboa.

Em virtude do numero de inscritos e devido ao facto de cada concorrente ter de correr em três regatas, é provavel que ainda no proximo domingo não se possam realizar as regatas finais.

Este campeonato tem despertado o maior interesse nos meios do desporte nautico, não só por ser o primeiro campeonato nacional para barcos de vela, como tambem por cada concorrente ter de correr em cada barco que entra na prova.

Barcos da classe "Star"

Vindos de Bordeus, pelo vapor português «Zé Manel», chegaram ao Tejo os três primeiros barcos da classe internacional «Star», destinados a outros tantos socios do Club Nautico de Portugal.

Foi num barco desta classe que correu em Meulan o nosso presado amigo e distinto «sportman» Frederico Burnay.

A homenagem de hoje

á memoria de Antonio José d'Almeida

E' hoje que na séde do Centro Escolar Republicano Magalhães Lima se efectua uma sessão de homenagem á memoria do venerando democrata que foi o dr. Antonio José de Almeida, devendo usar da palavra os srs. general Norton de Matos, drs. João de Barros, Ramada Curto e Simões Raposo, capitão Augusto Casimiro.

A esta manifestação de saudade pelo grande tribuno republicano, cuja memoria é sempre recordada com respeito e admiração por todos os portugueses, devem associar-se centenas de pessoas.

A sessão começa ás 21 horas e é abrilhantada por uma orquestra de distintos professores.

O grande salão do Centro Escolar Magalhães Lima encontra-se admiravelmente ornamentado, graças ao dedicadissimo esfôrço do presidente da sua direcção, sr. Luis Ferreira, com a cooperação de todos os centros republicanos da capital.

A direcção do Centro Dr. Antonio José de Almeida foi hoje, pelas 16 horas, ao cemiterio do Alto de S. João, depôr um ramo de cravos vermelhos no ataude do seu ilustre patrono o venerando democrata.

A esta homenagem associaram-se muitas pessoas que durante algum tempo se conservaram em piedoso recolhimento diante do tumulo do antigo Presidente da Republica.

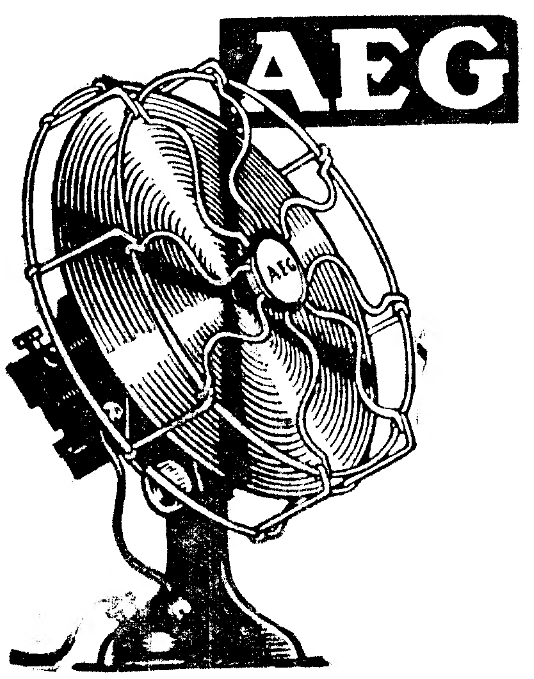
-bho.

Exames

Fizeram ontem exame: do 7.º ano de piano e sciencias musicais, a sr.ª D. Maria Celeste Bento, e de admissão ao liceu, o menino Alexandre Bento Junior, filhos do presidente da mesa da assembleia geral da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, sr. Alexandre Bento.

Defesa contra o calor

AEG



VENTOINHAS

(Grandes existencias)

A' venda em todas as boas casas de electricidade

Sociedade Lusitana de Electricidade A. E. G.

LISBOA — PORTO

APROXIMA-SE

a epoca das praias, V. Ex.ª não deve partir sem ver o nosso sortido de artigos para banho

Para senhoras e meninas

Toucas para banho, grande variedade, desde	7$00
Sapatos para banho, em todos os tamanhos, desde	11$00
Fatos de banho para crianças, bonitas côres	10$00
Fatos de banho, feitios especiais, para meninas, desde	32$00
Fatos de banho para senhora em todos os generos, desde	40$00

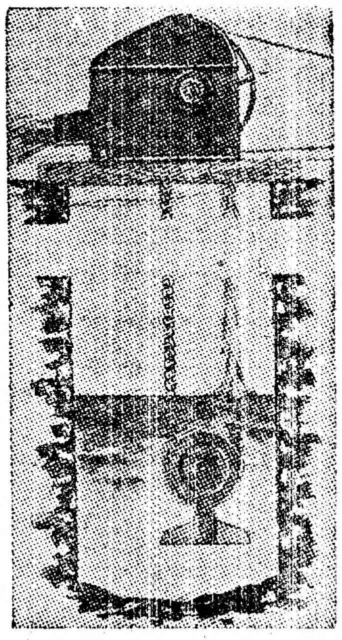
Para homem

Fatos de banho para homem, em 3 peças, calção, camisola e cinto, desde 35$00!!

Sortido completo da melhor marca «Ocean» que vendemos a preços sem competencia

Casa Africana

RUA AUGUSTA, 161



OFICINA ELECTRO MECANICA

Costa & Delgado, L.da

CONSTRUTORES

Extractor de Agua

"HYDRAULUS"

por correntes metalicas qualquer débito a qualquer profundidade com o menor consumo e o maior rendimento

AS MELHORES REFERENCIAS!

R. dos Industriais, 23

Telef. T. 199 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21,45—«Terra de ninguem».
Maria Vitoria—A's 20,30 e as 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 18.
Ideal Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Estomago e Intestinos

Consegue-se o seu bom funcionamento tomando diariamente a

"MAGNESIA SAUDE"

A' venda nas farmacias e nos depositos:

Rua Silva Carvalho, 136 e Rua dos Douradores, 31

— LISBOA —

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Esmaltes de grande resistencia para solhos e usos geraes

67 Fabricas e 137 anos de existencia garantem a qualidade dos produtos **DU PONT**, preparados pelos fabricantes do afamado

DU PONT DUCO

Não compre Tintas, Esmaltes ou Vernizes sem consultar

Bethencourt Bros., Ltd.	Soria, L.da
Praça do Municipio, 12-13	Rua Ferreira Borges, 5
LISBOA	PORTO

Anuncio

Pela 3.ª Vara do Tribunal do Comercio da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Anibal Ferrão, e nos autos de acção com processo ordinario que Bernardino d'Almeida, Limitada, move contra Eduardo de Moura Borges, D. Laura de Moura Borges Mendes de Carvalho, viuva, Vasco de Moura Borges, representado pelo administrador da sua falencia Arnaldo Ferreira, de Torres Vedras, e a casa «Moura Borges», com séde nesta cidade, são citados: Valentim Domingues, casado, comerciante, morador em Algés de Cima, Estrada da Carapuça, V. D; Abilio Miranda, casado, comerciante, morador na Calçada de Sant'Ana, n.º 61, 1.º; Paulo dos Santos Neto, casado, empregado no comércio, morador na Calçada do Lavra, n.º 11, 1.º, esquerdo; Antonio Firmo Machado da Silva, casado, comerciante, morador na Rua José Estevam; Alfredo Duarte Rodrigues, casado, solicitador, com escritorio na Rua do Crucifixo, n.º 16, 1.º; José Nini Mexia, casado, empregado do comércio, morador na Calçada da Estrela, n.º 157; o Banco Pinto & Sotto Mayor, com séde na Rua do Ouro, n.º 13; Borges & Irmão, agencia, do Largo do Municipio, n.os 35 a 38; Acacio Ferreira Nunes, casado, comerciante, morador no Bêco do Jasmim, n.º 23, 1.º; Fabrica Vulcano & Colares, com séde no Largo do Conde Barão.

Da Comarca de Torres Vedras:
Da Freguesia do Ramalhal:
Logar de Vila Facaia:

Guilherme José Matias, casado, proprietario, Eduardo da Silva, casado, jornaleiro, Maria Teodora, tambem conhecida por Maria Paula, viuva, domestica, Miguel Januario Cordeiro, casado, proprietario.

Logar do Ramalhal.

Francisco Silvestre Ferreira, viuvo, comerciante.

Antonio Patrocinio Dias, casado, comerciante, do logar do Carvalhal, freguesia do Turcifal; Antonio José Paulo, casado, comerciante, do logar do Sobreiro Curvo, freguesia de A. dos Cunhados; Gustavo Duarte Leal Henriques, casado, comerciante, morador no logar de A. dos Cunhados.

Da Vila de Torres Vedras:

Luiz Correia Caldeira, casado, comerciante; Antonio Ferreira Fragata, casado, comerciante; José Barreto Garcia, casado, comerciante; José de Moura e Paiva, empregado de escritorio, morador na Quinta de Paio Correia.

Do Concelho da Lourinhã:

Francisco Jorge Trindade, solteiro, maior, proprietario, do logar e freguesia do Vimieiro; Joaquim Anastacio, solteiro, maior, proprietario, do logar dos Matos.

Freguesia de Miragaia:
Do logar da Marteleira:

Joaquim Jorge, casado, proprietario; Manuel Antunes, casado, proprietario; Maria Valvigo, viuva, domestica.

Do logar de Vale de Lobos:

José Gomes da Silva, casado, proprietario, por éditos de dez dias, a contar da ultima publicação legal, para no praso de 20 dias, a contar do termo do praso dos éditos contestarem, querendo, aquela acção ordinaria, que tem por objecto verem condenar os quatro primeiros reus solidariamente, no pagamento da quantia de 415.471$56 á firma autora e bem assim nas custas, selos e procuradoria e todos os restantes reus condenados a reconhecerem verificado o referido crédito da autora para efeito de esta concorrer á massa falida do 3.º reu, e sujeitos ao pagamento das custas, selos e procuradoria respectiva se contestarem.

Lisboa, 13 de junho de 1930.

O escrivão do 3.º oficio Anibal Veiga Ferrão Paes.—Verifiquei. O Juiz Presidente, Artur S. Leal.

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

Predio

Vende-se por 120 contos, junto á Escola Medica, boa construção antiga, 7 inquilinos. Trata **Mendonça, Ld.ª**, Rossio, 74, 1.º.

Para barcos de recreio

Verniz «**Teolin**»

Super Yacht

E tambem

Esmaltes «TEOLIN» J. P. L.

Os productos

«Teolin»

secam rapidamente

Resistem a todos os climas e á acção do mar

Tintas, Esmaltes, Lacas e Vernizes para todas as aplicações.

A' venda na R. de S. Paulo, 11-13 e nas boas drogarias

Agentes e depositarios:

Casa OCMEL

Rua da Victoria, 94

2.º andar

LISBOA

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

No processo para homologação da concordata de Ernesto Augusto de Sales, comerciante, da Travessa da Fabrica das Sedas, n.º 8, desta cidade, pendente neste Tribunal e cartorio do escrivão Angelo Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, chamando os crédores incertos e bem assim os certos que a não tenham aceitado, para os fins de que trata o art.º 303.º do Codigo do Processo Comercial.

Lisboa, 7 de julho de 1930.

O escrivão, **Angelo Fernandes Lisboa**.—Verifiquei.—O Juiz Presidente, **Clemente Gomes**.

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A hora da Aviação

LONDRES, 17.

Durante o segundo trimestre dêste ano foram transportadas de Inglaterra para o continente 29 toneladas de malas postais aereas.

Durante o periodo correspondente ao ano passado aquele numero foi de 21,5 toneladas.

Naquela totalidade as cartas figuram com 22.000 libras-peso e as encomendas destinadas a varios paises da Europa 43.000 libras-pêso, representando um aumento em qualquer dos casos de 36 por cento.

O maior aumento foi motivado pelas cartas dirigidas á India, que passaram de 4.937 libras-peso, em 1929 para 8.506.

RABAT, 17.

O aviador Mermoz parte hoje para Serance.

PEKIN, 17.

Comunica o comandante das fôrças aereas nordistas que chegaram a Tientsi seis dos vinte aviões de combate encomendados á Italia e que se destinam ao serviço na frente de Lunghai.

Diversas noticias

BERLIM, 17.

O Chanceler Brunning foi batido no Reichstag nos seus prejectos financeiros, recorrendo á aplicação do artigo 48.º da Constituição.

Parece ter sido resolvido o incidente dos «Capacetes de Aço», tencionando o presidente Hindenburgo visitar a Renania.

BOLSA DE LISBOA

17 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	925$00	923$00	[illegible]
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	937$00	935$00	937$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	995$00	992$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	505$00
Banco Lisboa & Açôres	507$00	506$00	510$00
Banco de Portugal.........	905$00	900$00	915$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	45$00	49$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	295$00
C.ª Gas e Electric., cou.	213$50	213$00	214$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	197$00
C.ª Portugal e Colonias	106$00	106$00	106$50
C.ª Nac. de Navegação	24[illegible]$00	243$00	249$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	384$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	286$00	285$00	287$00
The Match Tobacco T. & C.º	59$50	59$00	60$00
Tabaqueira................	490$00	490$00	500$00
C.ª Amboim..................	107$50	107$00	107$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	—
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.150$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$3[illegible]
Paris	$87,8	$88,4
Madrid	2$58	[illegible]
New-York	22$13	22$25
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	[illegible]
Amsterdão	8$89	8$94
Berlim	5$29	5$34
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$40	[illegible]

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
[illegible], 51, LISBOA — Telefone N. [illegible]

O TRONO DA HUNGRIA

O arquiduque Alberto

renuncia a favor do principe Otto?

Ha poucos dias, pelo transatlantico «Duilio», chegou ao Rio de Janeiro o arquiduque Alberto de Habsburgo da antiga casa austro-hungara.

Pretendendo realizar incognito a sua viagem á America do Sul, embarcára o jovem fidalgo no porto de Barcelona, com o nome de conde Alberto de Lovary.

Tal expediente, entretanto, nenhum efeito surtiu, porque em breve a noticia da sua viagem no luxuoso paquete italiano se espalhava por todo o mundo.

E ali, mal atracou o «Duilio», o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia junto ao govêrno, subiu a bordo, em visita protocolar ao ilustre viajante.

Todos os representantes de jornais se movimentaram, desejosos de trocar algumas palavras com o suposto pretendente ao trono da Hungria, mas um cavalheiro, que se soube pertencer á legação desse país, declarou que o arquiduque nenhuma declaração faria á imprensa.

No mesmo mutismo se conservou o secretario do arquiduque o, tenente-coronel do antigo exercito hungaro Ferenez Nemey de Gyorszizet, que com ele está hospedado no Copacabana-Palace Hotel.

Como se sabe, tendo renunciado o imperador Carlos, que se afastou do país em companhia de sua familia, vindo a falecer na Suiça, os monarquistas da Hungria dividiram-se ficando um grupo favoravel á ascensão do arquiduque Otto, filho mais velho do ex-imperador, e outro que entendia ver o arquiduque Alberto de Habsburgo, em tal situação, o legitimo herdeiro do trono.

Agora, entretanto, parece ter havido um acordo qualquer, de que resultou a renuncia do regio visitante.

E' o que se depreende da correspondencia enviada de Berlim a um dos nossos colegas da Argentina, e que, com a devida venia, abaixo transcrevemos:

«As perspectivas da ascensão ao trono da Hungria do arquiduque Otto, primogenito do ex-imperador Carlos da Austria e da imperatriz Zita, com a renuncia do arquiduque Alberto, indicam que houve um acordo na politica interna da Hungria, surgindo simultaneamente a questão de se saber até que ponto alguns países europeus manterão a sua atitude oposicionista á restauração da antiga dinastia dos Habsburgo, cujo chefe legitimo, dentro do regime das monarquias hereditarias, é o principe Otto, que completará 18 anos de idade em 20 de novembro do corrente ano.

Os que acompanham os acontecimentos opinam que a renuncia do arquiduque Alberto aos seus presuntivos direitos á corôa significa que os monarquistas hungaros não estão divididos, como até ultimamente por isso que não existem serias resistencias internas á coroação de Otto, que durante longos anos tem sido considerado como o herdeiro legitimo da corôa de Santo Estevam.

Por outro lado, não se crê que os republicanos hungaros demonstrem actividades particulares, porquanto a propaganda republicana na Hungria é considerada ilegal e está terminantemente proibida.

Entre as potencias estrangeiras, a França e os países da «pequena entente» são os que se têm oposto com mais persistencia, até hoje, á restauração dos Habsburgo.

Um dos altos funcionarios do actual govêrno hungaro declarou recentemente que, ainda que toda a nação apoie o arquiduque Otto, o gabinete resolveu deixar suspensa a questão dinastica por um periodo indefinido, por causa dessa oposição estrangeira.

Os partidarios do arquiduque Otto têm as maiores esperanças em que ele ascenderá ao trono.

As possibilidades de uma reacção favoravel, nos assuntos da dinastia dos Habsburgo, poderiam produzir-se, segundo as perspectivas dos ultimos tempos, em relação ao futuro da Europa Central, entre as quais sei nclui a possibilidade de que a Italia, Hungria e Austria possam chegar a um amplo acordo com determinados objectivos, aos quais não se oporia já a «pequena entente».

Atribui-se aos realistas hungaros o desejo de chegarem a essa aliança, que significaria o fortalecimento da situação de eu país, unindo possivelmente as casas de Saboya e Habsburgo, mediante o matrimonio do arquiduque Otto com uma das princesas italianas.

Segundo rumores que não têm sido confirmados, esta questão foi discutida recentemente na entrevista entre o conde Bethlem, primeiro ministro da Hungria e o chefe do govêrno italiano, sr. Mussolini, da qual participou tambem o chefe dos monarquicos hungaros, conde Apponil.

A restauração da dinastia Habsvurgo, da forma por que se anuncia, viria ao encontro das aspirações da ex-imperatriz Zita.

Recordam-se, a este respeito, a fuga do imperador Carlos de Vienna; o principio de revolução estalada nessa capital; a tentativa realizada pelo soberano para recuperar o trono, tendo que voltar novamente a Suiça, cujo govêrno se viu obrigado a negar-lhe hospitalidade, que já não lhe podia oferecer, tendo ele que emigrar com a sua familia para a ilha da Madeira onde morreu.

Em extrema pobreza, a familia do imperador encontrou um refugio que lhe ofereceu a Espanha, na pequena cidade de pescadores de Lequeitio, onde a imperatriz recebia constantemente as visitas dos seus amigos espanhois e hungaros. Mas, apesar da sua desgraça, Zita sempre sonhou que o seu filho mais velho, o principe Otto, viria a ocupar o trono vago da Hungria, que por direito lhe pertencia.

Ainda quando a ex-soberana austro-hungara não manifestava maiores aspirações, preparava o seu filho secretamente para chegar ao trono.

A este respeito, recorda-se tambem que, não ha muito tempo, quando acompanhou o seu primogenito a Louvain, para que ele continuasse os seus estudos na Universidade dessa cidade belga, muito se falou sobre essa viagem, relacionando-a com as actividades dos monarquistas hungaros em favor da sua restauração no trono da Hungria.

As resistencias de alguns países europeus a essa restauração, que em certa época foram de caracter terminante, actualmente não parece que sejam tão veementes.

E' provavel que tudo dependa do acontecimento politico internacional anteriormente anunciados.

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Apanha-Môscas "AEROXON,,
UNICA marca de resultados garantidos. A' venda em todas as drogarias e mercearias do país. Rejeitem as imitações.
Fabricantes: FR. KAISER DE WAIBLINGEN (Alemanha).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A politica inglesa

LONDRES, 17.

Como se esperava, o govêrno conseguiu a noite passada, na Camara dos Comuns, uma forte maioria na votação da moção de desconfiança apresentada pelo «leader» da oposição, que foi rejeitada por 312 votos contra 241.

A referida moção protestava contra a inversão da politica do ultimo govêrno sôbre a protecção pautal á industria e pedia uma politica ampla de prefferencia imperial e a racionalisação imperial da produção e distribuição.

O Chanceler do Tesouro, sr. Snowden, reprovou a moção, referindo-se á politica livre-cambista imperial, que disse ser inaceitavel pelos dominios, fatal para valiosos tratados comerciais e sem utilidade para a agricultura britanica.

Lloyd George atacou vigorosamente a moção.

Intervindo no debate, o Primeiro Ministro disse que os assuntos que iam ser tratados na Conferencia Imperial não serão coarctados pelo govêrno.

O fim dessas discussões será precisamente o que os dominios e a nação necessitarem e solicitarem.

A atitude que o govêrno assumirá em relação aos impostos sôbre os generos alimenticios será a que todos os partidos representados na Camara assumiram nas eleições gerais. A questão que o govêrno estudará é a das compras e sua eficaz organisação. O govêrno está preparado para discutir com os Dominios todas as propostas que possam vir a ser apresentadas para unir mais intimamente o Imperio, não só politica como economicamente.

A situação no Egito

LONDRES, 17.

Segundo as ultimas noticias, a situação da Alexandria está dominada, reinando calma em toda a cidade.

Afirma-se que a multidão não mostrou durante os tumultos disposição de atacar os estrangeiros e, apesar da lista das vitimas incluir um italiano, foi agora oficialmente anunciado que êle faleceu de uma sincope cardiaca.

Foram mandados seguir para Alexandria dois navios de guerra ingleses: o «Quen Elizabeth» e o «Ranillies».

A' colonia alemã e austriaca

Tendo recebido um completo sortido de chapeus austriacos, da excelente marca "Habig", de reputação mundial, o proprietario da "chapelaria High-Life", rua do Ouro, 53, 55, convida a colonia alemã e austriaca a fazer uma visita ao seu estabelecimento, a fim de apreciarem estes excelentes chapeus, que se impõem pela sua optima qualidade e elegantes modelos.

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados — Louças — Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.ia DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — R. ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.te
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇÃO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

ODEON HOJE ás 21 horas
Dois grandes filmes alemães
Dagfin, o patinador
O genial filme super-documentario
A sinfonia duma capital

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

A ATMOSFERA INTERNACIONAL

Está afastado o perigo que se considerava iminente duma guerra entre a França e a Italia?

Começam, felizmente, a desfazer-se as nuvens que se acastelavam sôbre a Europa. As relações franco-italianas, que chegaram a causar justificados receios dum conflito armado, parece que entraram num periodo tranquilizador de acalmia e de entendimento amigavel.

A resposta italiana á nota francesa de 2 ultimo, em que o sr. Briand prometia não iniciar nenhuma construção naval até aof im doano, fixa a mesma atitude em relação á Italia.

Nestas condições, os dois paises comprometem-se mutuamente a observar o principio de ferias navais durante um periodo de seis meses, que os govêrnos de Paris e de Roma aproveitarão para resolver por via diplomatica as questões politicas pendentes entre ambos os países.

Alguns jornais franceses comentam favoravelmente esta decisão. O «Petit Parisien», no entanto, mostra-se pessimista quanto aos resultados das negociações que se entabolarem durante as chamadas ferias navais.

O «Journal», por sua vez, afirma que o facto do govêrno francês, ao propôr a suspensão das construções navais até dezembro, não significa que aprove a tese italiana ácêrca da paridade e acrescenta que o obstaculo de Londres subsiste. Com a sua atitude conciliatoria, o govêrno francês pretende apenas neutralizar os efeitos de campanhas politicas deploraveis que vinham sendo feitas com insistencia pela imprensa italiana.

O sr. Macdonald, que acompanha as negociações no seu observatorio de Londres, mostra-se satisfeito com o acôrdo franco-italiano.

Gabriel d'Annunzio dirigiu um convite aos desportistas franceses para tomarem parte nas regatas do lago de Garde, para as quais oferece uma taça, terminando por estas palavras significativas:

«Amo cada vez mais a minha segunda patria».

Paquete «Mousinho»

Com muita carga e numerosos passageiros seguiu esta tarde para os portos da Africa oriental e ocidental o paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação.

Exposição de pratas

Tem sido muito visitada a joalharia do nosso amigo Anibal Tavares, 95, rua da Prata, 97, e encantado a bela exposição de pratas e joias, e tendo provocado os maiores elogios da assistencia que a tem admirado; tomamos nota dos seguintes nomes: srs. Manuel Saldanha, F. F. Ferraz, Eng. Carlos Santos, Madame Carlos Santos, Madame Pires Monteiro, Madame Rica, Madame Barroso Mendes, Mademoiselle Kopke, Madame Pereira Lourenço, dr. Costa Gomes, Fernandes Villas, Gil de Almeida, Eng. Neves de Carvalho, dr. Adolfo Coutinho, etc.

PALACE HOTEL DA CURIA
500 QUARTOS SIMPLES E DE LUXO
Quarto e pensão desde 40 escudos
HA 100 QUARTOS PARA ESTE PREÇO
Todos os sabados jantares á americana
AS MAIORES INSTALAÇÕES DO PAIZ
PALACE HOTEL DO BUSSACO
O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL
Pensão completa desde 60 escudos
GRANDE ORCHESTRA INTERNACIONAL
Informações em Lisboa
Rocio, 108 — T. T. 46433

Bela ocasião
de comprar barato
Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos na CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

ACADEMIA DE SCIENCIAS

Na sessão que hoje se realizou o dr. Sabino Coelho fez uma curiosa comunicação

Na sessão de classe de sciencias da Academia de Sciencias de Lisboa o sr. dr. Sabino Coelho, ha pouco elevado á categoria de socio efectivo, fêz a sua anunciada comunicação, tendo por titulo «Recentes incertezas biologicas».

O sr. dr. Sabido Coelho começou por aludir a uma teoria de que é autor, a chamada teoria do choque, recordando as consequencias que dela poderiam derivar para o progresso da sciencia.

Essa teoria apresentada já em tempo, continua a servir para explicar muitos fenomenos, sendo certo que depois dela, embora apresentada com todas as caracteristicas de modernismo, nenhuma outra teoria foi mais longe de que a referida na explicação dos fenomenos scientificos.

O orador comprovou este seu parecer apresentando varias provas, e demonstrando que os trabalhos apresentados posteriormente por varios sabios estrangeiros não avançam nada sobre o mecanismo do choque. Alguns dos trabalhos referidos pelo orador, e a que aludiu demoradamente, são de junho.

O sr. dr. Sabino Coelho criticou um dos estudos apresentados sobre tal materia, e cujo autor foi forçado a apelar para o empirismo e para o acaso como explicações bastantes para a prevenção e cura de floculação. E isto por serem precarios os elementos de prova apresentados.

O sr. dr. Sabino Coelho notou, em seguida que outro dos estudos publicados pretende demonstrar que os monositos são provocadores do choque analisando esse trabalho e as afirmações que ele contém.

Confessou, a proposito, que os seus autores não têm ainda opinião firme e assente em tão delicada materia.

Por ultimo o sr. dr. Sabino Coelho acentuou mais uma vez que nenhuma das teorias apresentadas, nem mesmo as mais recentes, adiantam qualquer subsidio novo á que por ele foi apresentada em tempo.

As finanças portuguesas apreciadas por um jornal inglês

LONDRES, 17.—O "Financial News" publica uma analise do relatorio publicado pelo Departamento do Comercio do Ultramar referente á situação economica geral de Portugal. O relatorio salienta que desde 1928 tem-se dado uma acentuada melhoria na situação fiscal do país, e que é devida á administração diligente e capaz, fortificada por um poder politico absoluto. O govêrno, que e a um tempo construtivo e positivo, não hesita em aplicar remedios por vezes dolorosos.

O declinio financeiro do pais parece encontrar-se definitivamente suspenso. Anos de paz, e de duro trabalho e ainda certas restrições são necessarios para trazer a prosperidade, que a parte já cumprida promete. O actual periodo é um periodo de convalescença. Nada na presente situação faz temer pelas probabilidades do restabelecimento financeiro do pais.

COSTA DO SOL
HOJE **Jantar á Americana**
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES E RECLAMES

MANEIRAS DE VIVER

A Policia procura um burlão que se fazia passar por profissional da imprensa

O agente Paulitos, da Investigação Criminal, foi encarregado de descobrir o paradeiro de um burlão chamado Jorge Simões, que tem a particularidade de se dizer jornalista para conquistar a confiança das pessoas a quem procura roubar.

O caso não é novo, mas é, felizmente, pouco vulgar; e nós registamo-lo sobretudo para repetir uma recomendação que se nos afigura necessaria e oportuna.

Precisamente porque a classe jornalistica é constituida, entre nós, de elementos que se afirmam pela sua honestidade— somos pobres mas somos honrados—quando um ou outro intrujão da força deste tal Jorge Simões se apresenta a pessoas de bem dizendo-se jornalista, toda a gente o recebe, toda a gente confia nele, toda a gente o acolhe com simpatia e carinho.

Os larapios praticam assim dois crimes ao mesmo tempo, não sendo de menor gravidade o que resulta de se acobertarem, para a pratica das suas condenaveis proezas, com a honra de uma classe inteira.

Mas se, não obstante ser ainda pouco perfeita a selecção, se criou para os jornalistas que o são de verdade uma carteira de identidade profissional, como se explica que os burlões ainda possam enganar alguem?

Não ha jornalista algum que, no seu proprio interesse e no interesse da sua classe, se recuse a provar, em qualquer parte e em qualquer circunstancia, a sua identidade.

Porque não se faz isto? Porque não se exige a quem se apresenta seja onde fôr como jornalista, a prova segura de que o é e não se entregam imediatamente á justiça, para lhes dar o correctivo que merecem, os patifes que ousam arrogar-se uma situação que não têem?

Os festivais dos jornalistas no Jardim Zoologico

As noites de 19, 20 e 21 no Jardim Zoologico serão de enorme animação, grande brilhantismo e irresistiveis valores artisticos. Os srs. drs. Paradela e Armando Gois vêm ao Jardim cantar fados; a Tuna Academica associa o seu concurso musical ao das bandas da Marinha, Guarda Republicana, Infantaria 1, Carris de Ferro e Asilo Maria Pia: actrizes e actores, dos mais distintos dos nossos teatros, estão dia a dia enviando as suas adesões; Francis e Stephanie não faltam; outros bailarinos, de reputadissimos nomes artisticos, vão tambem; os orfeons «Cetobriga», de Setubal, e do Asilo Santo Estevam farão ouvir magnificos trechos de canto coral; um esplendido fogo de artificio será numero de grande atracção numa das noites e uma das suas principais e originalissimas peças será o «Bombardeamento dum forte por um aeroplano»; cantadeiras coimbrãs, com os seus guitarristas, e cantadores e cantadeiras de Lisboa, com os seus acompanhadores, rivalizarão na canção nacional; outro valioso elemento de facto se fará ouvir, o famoso e inspiradissimo cantor Antonio Feijão; funcionará o «cabaret» internacional, com coupletistas e bailarinas estrangeiras; serão sem fim as atracções e será tudo um programa soberbo e sem precedentes.

Não deixe de lêr o
KINO
GRANDE SEMANARIO PORTUGUÊS DE CINEMATOGRAFIA
que saiu hoje!

OS MISTERIOS DO SUB-SOLO

Numa cidade espanhola descobriram-se centenas de esqueletos e cadaveres mumificados

Os jornais espanhois contam que na cidade de Cuenca foram descobertos cerca de trezentos esqueletos numa masmorra subterranea, existente num antigo seminario que pertenceu á Santa Inquisição.

No jardim da casa que hoje pertence ao sr. Aurelio Torralba, os pedreiros procediam a varios trabalhos de desaterro, quando se descobriu um orificio que dava acesso a uma habitação misteriosa e desconhecida dos proprietarios da casa.

Deparou-se então aos olhos dos operarios, dentro da lugubre habitação, um espectaculo macabro: um verdadeiro montão de esqueletos e cadaveres mumificados enchia por completo o subterraneo. Alguns conservavam ainda em volta da cintura cordas atadas, com o auxilio das quais deviam ter sido descidos — talvez ainda com vida — até ao tumulo.

A maior parte deles apresentava-se em posições torcidas e violentas, donde algumas pessoas concluem que teriam sido enterrados vivos.

Esta descoberta tem causado uma grande sensação. Alguns investigadores afirmam que se trata duma masmorra onde eram enterradas vivas as pessoas condenadas pela Santa Inquisição.

Conseguiu-se iluminar o subterraneo com uma poderosa lampada electrica. E diante da abertura têm desfilado milhares de pessoas, que comentam vivamente o misterioso achado.

Ha quem seja de opinião que se trata de vitimas do feudalismo, pois que o mesmo solar foi residencia do senhor feudal André de Cabrera, marquês de Moya, titulo que lhe foi concedido pelos reis Catolicos depois da reconquista de Granada, e cuja crueldade era proverbial.

Conta-se que no fim do seculo XVIII foi ali enterrada viva uma mulher e a lenda diz que nas primeiras noites depois do seu enterramento se ouviam gritos lancinantes que partiam do subterraneo.

Seja como fôr, o caso está provocando os mais vivos comentarios, sendo necessaria a intervenção da Policia para conter os curiosos que acorrem de todos os pontos da provincia a ver a misteriosa catacumba.

Trata-se dum ossuario?

MADRID, 17. — Pessoas autorisadas fizeram um novo reconhecimento no subeterraneo de Cuenca onde apareceram algumas centenas de esqueletos humanos.

Esta diligencia bastou para desfazer algumas lendas que começavam a correr sôbre o misterioso achado.

Numa das mumias descobriu-se uma bula da Santa Cruzada assinada pelo papa Inocencio XI e datada de 1694, o que afasta á hipotese corrente de que se tratava duma masmorra da Santa Inquisição.

Afirmam alguns investigadores que se trata dum ossuario semelhante áqueles que existem debaixo das igrejas de construção antiga.

O facto de alguns esqueletos conservarem ainda uma corda atada em volta da cintura explica-se em virtude da profundidade da fossa, que obrigaria os coveiros a atarem-lhe cordas á cintura para os depositarem no fundo do ossuario.

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao **Parque Mayer!**